

Success[®] 0,02 CB

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, sob nº 05606

COMPOSIÇÃO:

mixture of (2R,3aR,5aR,5bS,9S,13S,14R,16aS,16bR)-2-(6-deoxy-2,3,4-tri-O-methyl- α -L-mannopyranosyloxy)-13-(4-dimethylamino-2,3,4,6-tetra-deoxy- β -D-erythro-pyranosyloxy)-9-ethyl-2,3,3a,5a,5b,6,7,9,10,11,12,13,14,15,16a,16b-hexadecahydro-14-methyl-1H-8-oxacyclododeca[b]as-indacene-7,15-dione and (2S,3aR,5aS,5bS,9S,13S,14R,16aS,16bR)-2-(6-deoxy-2,3,4-tri-O-methyl- α -L-mannopyranosyloxy)-13-(4-dimethylamino-2,3,4,6-tetra-deoxy- β -D-erythro-pyranosyloxy)-9-ethyl-2,3,3a,5a,5b,6,7,9,10,11,12,13,14,15,16a,16b-hexadecahydro-4,14-dimethyl-1H-8-oxacyclo dodeca[b]as-indacene-7,15-dione in the proportion 50-95% to 50-5%

(ESPINOSADE)..... 0,24 g/L (0,02% m/v)

Outros Ingredientes 1199,76 g/L (119,98% m/v)

GRUPO	5	INSETICIDA
-------	---	------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Inseticida não sistêmico de origem biológica do grupo químico das espinosinas.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Isca Concentrada (CB).

TITULAR DO REGISTRO(*):

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Alameda Itapecuru, 506 – 2º andar, Bloco B, Parte-1 – Alphaville Centro Industrial e Empresarial / Alphaville

CEP: 06454-080 - Barueri/SP - CNPJ: 47.180.625/0001-46

Fone: 0800 772 2492 - Registro no Estado nº 650 - CDA/SP

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

SPINOSAD TÉCNICO

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 07498

Dow AgroSciences

305 North Huron Avenue, Harbor Beach, Michigan 48441 - Estados Unidos da América

FORMULADOR:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Rod. Pres. Tancredo Almeida Neves, s/n km 38 - Pq. Santa Delfa - CEP: 07809-105

Franco da Rocha/SP - CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Cadastro Estadual nº 678 - CDA/SP

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, 3200 - Parte - Rio Abaixo

CEP: 12321-150 - Jacareí/SP - CNPJ: 47.180.625/0020-09 - Cadastro Estadual nº 679 - CDA/SP

Dow AgroSciences Argentina S.A.

Hipólito Irigoyen 2900, 2202 Puerto General San Martin, Província de Santa Fé – Argentina

Dow AgroSciences de Colombia S.A.

Zona Industrial Mamonal, Km 14, Cartagena, Bolívar – Colômbia

Dow AgroSciences Limited

Estuary Road, King's Lynn, Norfolk PE30 2JD - Reino Unido

Dow AgroSciences

305 North Huron Avenue, Harbor Beach, Michigan 48441 - Estados Unidos da América

Helena Industries Inc.

434 Fenn Road, Cordele, Georgia 31015 - Estados Unidos da América

Bayer S.A.

Estrada da Boa Esperança, 650 – Bairro Bom Pastor, CEP: 26110-120 - Belford Roxo/RJ

CNPJ: 18.459.628/0033-00 - Registro no Estado nº IN023132 - INEA-LO

Basf S/A

Av. Brasil, 791 - Bairro Eng. Neiva - CEP: 12521-900 - Guaratinguetá/SP

CNPJ 48.539.407/0002-07 - Registro no Estado nº 487 - CDA/SAA/SP

Fersol Indústria e Comércio S/A

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP

CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

Iharabras S.A. Indústrias Químicas

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP

CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro no Estado nº 8 - CDA/SP

Indústrias Química Lorena Ltda. - EPP

Rua 01 esquina com Rua 06, s/nº - Lote Industrial Nova Roseira - CEP: 12580-000 - Roseira/SP

CNPJ: 48.284.749/0001-34 - Registro no Estado nº 266 - CDA/SP

Servatis S/A

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador - CEP: 27537-000 - Resende/RJ

CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Registro no Estado nº 15/07 - SEAPPA/SDA-RJ

Sipcam Nichino Brasil S/A

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG

CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO,
A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

(Disponer este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: III – MEDIANAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

SUCCESS 0,02 CB é uma isca inseticida indicada para o controle de pragas nas culturas de Abacate, Anonáceas, Cacau, Citros, Kiwi, Maçã, Mamão, Manga, Maracujá e Romã.

Culturas, Alvos, Modo de Aplicação, Doses, Número, Época e Intervalo de Aplicação:

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Abacate	Mosca-sul-americana (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	1 – 1,6 L/ha	Iniciar as aplicações assim que o monitoramento através de armadilhas indicar a presença de adultos da mosca ou 2 a 3 semanas antes do início do amadurecimento dos frutos.
	Mosca-das-índias-ocidentais (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo de cultura: 6 Intervalo de Aplicação: 7 a 14 dias, sendo o intervalo menor em períodos chuvosos e no período de amadurecimento dos frutos</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2,5 – 4,0 L/ha - Aplicação aérea: 2,5 – 4,0 L/ha</p>			
Anonáceas	Mosca-sul-americana (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	1 – 1,6 L/ha	Iniciar as aplicações assim que o monitoramento através de armadilhas indicar a presença de adultos da mosca ou 2 a 3 semanas antes do início do amadurecimento dos frutos.
	Mosca-das-índias-ocidentais (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo de cultura: 6 Intervalo de Aplicação: 7 a 14 dias, sendo o intervalo menor em períodos chuvosos e no período de amadurecimento dos frutos</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2,5 – 4,0 L/ha - Aplicação aérea: 2,5 – 4,0 L/ha</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Cacau	Mosca-sul-americana (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	1 – 1,6 L/ha	Iniciar as aplicações assim que o monitoramento através de armadilhas indicar a presença de adultos da mosca ou 2 a 3 semanas antes do início do amadurecimento dos frutos.
	Mosca-das-índias-ocidentais (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo de cultura: 6 Intervalo de Aplicação: 7 a 14 dias, sendo o intervalo menor em períodos chuvosos e no período de amadurecimento dos frutos</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2,5 – 4,0 L/ha - Aplicação aérea: 2,5 – 4,0 L/ha</p>			
Citros	Mosca-das-índias-ocidentais (<i>Anastrepha obliqua</i>)	1 – 1,6 L/ha	Iniciar as aplicações assim que o monitoramento através de armadilhas indicar a presença de adultos da mosca ou 2 a 3 semanas antes do início do amadurecimento dos frutos.
	Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo de cultura: 6 Intervalo de Aplicação: 7 a 14 dias, sendo o intervalo menor em períodos chuvosos e no período de amadurecimento dos frutos</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2,5 – 4,0 L/ha - Aplicação aérea: 2,5 – 4,0 L/ha</p>		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Kiwi	Mosca-sul-americana (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	1 – 1,6 L/ha	Iniciar as aplicações assim que o monitoramento através de armadilhas indicar a presença de adultos da mosca ou 2 a 3 semanas antes do início do amadurecimento dos frutos.
	Mosca-das-índias-ocidentais (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo de cultura: 6 Intervalo de Aplicação: 7 a 14 dias, sendo o intervalo menor em períodos chuvosos e no período de amadurecimento dos frutos</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2,5 – 4,0 L/ha - Aplicação aérea: 2,5 – 4,0 L/ha</p>			
Maçã	Mosca-sul-americana (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	0,8 a 1,6 L/ha	Iniciar as aplicações assim que o monitoramento através de armadilhas indicar a presença de adultos da mosca ou 2 a 3 semanas antes do início do amadurecimento dos frutos.
	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo de cultura: 6 Intervalo de Aplicação: 7 a 14 dias, sendo o intervalo menor em períodos chuvosos e no período de amadurecimento dos frutos</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2,0 – 4,0 L/ha - Aplicação aérea: 2,0 – 4,0 L/ha</p>		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Mamão	Mosca-sul-americana (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	1 – 1,6 L/ha	Iniciar as aplicações assim que o monitoramento através de armadilhas indicar a presença de adultos da mosca ou 2 a 3 semanas antes do início do amadurecimento dos frutos.
	Mosca-das-índias-ocidentais (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo de cultura: 6 Intervalo de Aplicação: 7 a 14 dias, sendo o intervalo menor em períodos chuvosos e no período de amadurecimento dos frutos</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2,5 – 4,0 L/ha - Aplicação aérea: 2,5 – 4,0 L/ha</p>			
Manga	Mosca-das-índias-ocidentais (<i>Anastrepha obliqua</i>)	1 – 1,6 L/ha	Iniciar as aplicações assim que o monitoramento através de armadilhas indicar a presença de adultos da mosca ou 2 a 3 semanas antes do início do amadurecimento dos frutos.
	Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo de cultura: 6 Intervalo de Aplicação: 7 a 14 dias, sendo o intervalo menor em períodos chuvosos e no período de amadurecimento dos frutos</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2,5 a 4,0 L/ha - Aplicação aérea: 2,5 a 4,0 L/ha</p>		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Maracujá	Mosca-sul-americana (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	1 – 1,6 L/ha	Iniciar as aplicações assim que o monitoramento através de armadilhas indicar a presença de adultos da mosca ou 2 a 3 semanas antes do início do amadurecimento dos frutos.
	Mosca-das-índias-ocidentais (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo de cultura: 6 Intervalo de Aplicação: 7 a 14 dias, sendo o intervalo menor em períodos chuvosos e no período de amadurecimento dos frutos</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2,5 – 4,0 L/ha - Aplicação aérea: 2,5 – 4,0 L/ha</p>			
Romã	Mosca-sul-americana (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	1 – 1,6 L/ha	Iniciar as aplicações assim que o monitoramento através de armadilhas indicar a presença de adultos da mosca ou 2 a 3 semanas antes do início do amadurecimento dos frutos.
	Mosca-das-índias-ocidentais (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-da-carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo de cultura: 6 Intervalo de Aplicação: 7 a 14 dias, sendo o intervalo menor em períodos chuvosos e no período de amadurecimento dos frutos</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2,5 – 4,0 L/ha - Aplicação aérea: 2,5 – 4,0 L/ha</p>			

A escolha da dose a ser utilizada para o controle do alvo deve considerar o nível de infestação, condições ideais para o desenvolvimento da praga e o histórico do local, adotando-se a maior dose em altas infestações. **Success 0,02 CB** é um produto resistente à lavagem, porém poderá perder sua atratividade/efetividade se exposto à chuva ou irrigação. As maiores doses promovem um período de controle mais longo. As condições climáticas, principalmente chuvas, podem afetar a duração do período de controle do produto necessitando reaplicações.

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Success 0,02 CB é uma isca concentrada que deve ser misturada com água na proporção de 1 parte de produto para 1,5 partes de água. Primeiramente, adicionar metade do volume de água, o volume total de **Success 0,02 CB** e então o restante da água. Fazer agitação constante da solução para assegurar uniformidade na aplicação. Após a diluição, **Success 0,02 CB** deve ser utilizado em no máximo 24 horas.

- **Aplicação terrestre:** pulverizar 1 metro quadrado de copa por planta em um dos lados da mesma. O espaçamento entre os pontos de aplicação deve considerar o raio limite de atratividade da isca que é de até 3,5 metros (7 metros entre os pontos de aplicação). A aplicação pode ser realizada com equipamento costal ou tratorizado. Para a aplicação com equipamento costal deve-se utilizar pistola de pulverização. Para otimização da utilização da isca deve-se trabalhar com gotas de 4 a 6 mm e 60 a 80 gotas/m².

- **Aplicação aérea:** utilizar pontas que produzam gotas grandes e atinjam a densidade de 20 a 80 gotas/m². Utilizar bicos e ajustar a altura de voo para que se obtenham gotas com tamanho de 4 a 6 mm.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

Deve-se observar as condições climáticas ideais para a aplicação do produto, tais como:

- Temperatura ambiente: igual ou inferior a 30°C.
- Umidade relativa do ar: acima de 50%.
- Velocidade do vento: calmo (entre 2 e 10 km/h).

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação de um engenheiro agrônomo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Abacate.....	1 dia
Anonáceas.....	1 dia
Cacau	1 dia
Citros	14 dias
Kiwi	1 dia
Maçã.....	3 dias
Mamão.....	1 dia
Manga.....	1 dia
Maracujá.....	1 dia
Romã	1 dia

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

24 horas após a aplicação. Caso haja necessidade de reentrar nas áreas tratadas antes deste período, usar macacão de mangas compridas, luvas e botas.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Para a cultura da Maçã podem ocorrer leves sintomas de fitotoxicidade, que não causam nenhum prejuízo fisiológico à planta, devendo-se evitar a aplicação sobre os frutos.
- Não aplique na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.
- **Success 0,02 CB** é um produto resistente à lavagem, porém poderá perder sua atratividade/efetividade se exposto à chuva ou irrigação.
- Não utilizar águas turvas ou com presença de argilas (barrentas), pois a eficiência do produto poderá ser prejudicada.

Para maiores informações consulte um Engenheiro Agrônomo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
VIDE MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

GRUPO	5	INSETICIDA
-------	---	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida **Success 0,02 CB** pertence ao grupo 5 (Moduladores alostéricos de receptores nicotínicos da acetilcolina – Espinosinas) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do **Success 0,02 CB** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 5. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar **Success 0,02 CB** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de **Success 0,02 CB** podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **Success 0,02 CB**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico das Espinosinas não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **Success 0,02 CB** ou outros produtos do Grupo 5 quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento, etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias

- regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou com defeitos;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, avental impermeável, viseira facial, luvas, botas de borracha, máscara descartável cobrindo nariz e boca.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia.
- Mantenha crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas afastados das áreas de aplicação.
- Utilize equipamento de proteção individual: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, avental impermeável, viseira facial, luvas, botas de borracha, máscara descartável cobrindo nariz e boca.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as roupas de proteção separado das demais roupas da família.
- Ao lavar as roupas utilizadas/contaminadas, utilize luvas e avental impermeável.
- No descarte de embalagens vazias use EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, avental impermeável, luvas e botas).
- Não entre na área tratada com o produto até o término do intervalo de reentrada (24 horas).

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: NÃO PROVOQUE VÔMITO.

Olhos: Lave com água corrente em abundância durante 15 minutos.

Pele: Lave com água corrente em abundância.

Inalação: Procure lugar arejado.

Antídoto e Tratamento Médico de Emergência:

Não há antídoto específico. Tratamento sintomático.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Em estudos com ratos, o produto radiomarcado administrado oralmente em doses de até 100 mg/kg de peso vivo foi rapidamente absorvido, metabolizado e excretado. A rota de absorção foi ingestão e a principal rota de excreção foi fecal para ambos os fatores (A e D). Cerca de 80% do fator A e 66% do fator D foram absorvidos, sendo que 20% do fator A e 34% do fator D foram excretados sem absorção. Após 48 horas da administração da dose, 60 e 80% dos fatores A e D, respectivamente, foram recuperados na urina e fezes. A maior rota de metabolismo e excreção aparentemente foi a conjugação com glutathione, posterior secreção pela bile e excreção através das fezes. A meia vida variou de 25-42 horas.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**a) Efeitos por exposição aguda:**

DL₅₀ oral para ratos: > 5.000 mg/kg

DL₅₀ dérmica para coelhos: > 5.000 mg/kg

Irritabilidade dérmica: O produto foi considerado não irritante para pele de coelhos, com eritema reversível em 48 horas.

Irritabilidade ocular: vermelhidão 1 hora após a instilação do produto, reversível dentro de 24 horas, indicando que o produto não foi considerado irritante aos olhos.

b) Efeitos por exposição crônica:

Em estudo crônico realizado por dois anos com ratos recebendo administração diária, o grupo de animais que recebeu doses superiores às máximas toleradas apresentou diminuição de peso e aumento na mortalidade.

SINTOMAS DE ALARME:

Não são conhecidos.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Espinosinas
Classe toxicológica	Classe III - Medianamente Tóxico
Mecanismos de toxicidade	Estimulação dos receptores nicotínicos da acetilcolina das células pós-sinápticas, com possível atuação no sistema GABA; susceptível de causar excitação dos motoneuronas.
Vias de absorção	Digestiva (sobretudo alimentar) e cutâneo-mucosa. Possível absorção respiratória nas atividades profissionais realizadas acima de 20°C.
Sintomas e sinais clínicos	Irritação e dor ocular. Irritação cutânea. Em caso de grande absorção, pode aparecer uma síndrome nicotínica : midríase, mialgia, fasciculações musculares, tremores e fraqueza. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se. Exposição crônica ou repetida: possibilidade de lesões renais e hepáticas - vacuolização intracitoplasmática, com acumulação de fosfolípidios.
Toxicocinética	Após absorção o produto é rapidamente metabolizado e eliminado pelas fezes e pela urina.
Diagnóstico	Noção de exposição aguda, crônica ou repetida. Sinais clínicos.
Tratamento	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar luvas e avental durante a descontaminação: - Remover roupas e acessórios e lavar a <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água corrente abundante e sabão neutro. - Se houver exposição <u>ocular</u>, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, colocando a cabeça em posição lateral para evitar a contaminação do outro olho. - Em caso de <u>ingestão</u>, importante proceder à lavagem gástrica e administrar carvão ativado. Atentar para nível de consciência e proteger as vias aéreas do risco de aspiração. • Suporte e tratamento sintomático: Manter vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação orotraqueal, aspirar secreções e oxigenar. <p>Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória e parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias cardíacas. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário, e controlar função renal e hepática.</p>
Efeitos sinérgicos	Não há relatos.
Atenção	<p>As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência.</p> <p>PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS - Disque-Intoxicação: 0800 722 6001 Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: 0800 772 2492</p>

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - (X) **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.**, telefone: **0800 772 2492.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado para a sua devolução e destinação final.

- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

PARA EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL:**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

MÉTODO DE DESATIVAÇÃO:

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICÍPIO:

O agrônomo deve se atentar às restrições decorrentes de legislação municipal, estadual e federal antes de recomendar o produto para se certificar que o produto, o modo de aplicação, o alvo e/ou a cultura são permitidos localmente.